

Grande ABC está mais velho e mais feminino, mostra Censo

	POPULAÇÃO POR SEXO									HABITANTES POR FAIXA ETÁRIA						
	2010			2022			Razão de sexo*			65 anos ou mais			0 a 14 anos			Razão de idade**
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	2010	2022	Variação	2010	2022	Variação	
Santo André	324.458	351.949	676.407	47.9%	393.723	355.196	748.919	52.6%	90,2	63.056	101.484	60,9%	128.464	121.049	-5,7%	83,8
São Bernardo	396.837	369.826	766.663	51,7%	425.380	385.349	810.729	52,5%	90,6	90.298	94.970	88,8%	158.745	139.090	-12,3%	66,3
São Caetano	80.410	88.883	169.293	53,8%	89.984	78.671	168.655	54,3%	84,1	20.728	29.655	43%	22.730	25.339	11,4%	117
Diadema	199.286	186.803	386.089	51,6%	205.610	187.627	393.237	52,3%	91,3	18.479	35.998	94,8%	90.789	71.637	-21%	50,3
Mauá	212.974	204.093	417.064	51%	216.913	201.348	418.261	51,9%	92,8	21.817	39.799	82,4%	95.972	77.649	-19%	51,3
Ribeirão Pires	57.750	55.318	113.068	51%	59.820	55.739	115.559	51,8%	93,2	7.855	14.653	86,5%	23.457	19.637	-16,3%	74,6
Rio Grande	22.170	21.804	43.974	50,4%	22.609	21.561	44.170	51,2%	95,4	2.211	4.063	83,7%	11.054	8.764	-20,7%	46,4
GRANDE ABC	1.292.882	1.258.446	2.551.328	50,8%	1.414.039	1.282.491	2.696.530	52,4%	90,7	184.444	320.622	73,83%	531.211	463.185	-12,81%	69,2

* Indicador usado pelo IBGE que considerou o número de homens em relação ao de mulheres
 ** Indicador usado pelo IBGE que considerou o número de idosos em relação ao de crianças

Grande ABC está mais velho e mais feminino, mostra Censo

Em 12 anos, número de idosos cresceu 73,8% na região, enquanto de crianças reduziu 12,8%; mulheres são maioria e representam 52,4% da população

THAINÁ LANA
 thainalana@igbge.com.br

O Grande ABC está mais velho e mais feminino, conforme mostram os dados do Censo Demográfico de 2022. Em 12 anos, o número de idosos na região cresceu 73,8%, passando de 184.444 para 320.622. No mesmo período, a população infantil reduziu 12,8% nas sete cidades. Em 2010 eram 531.211 crianças, de 0 a 14 anos, enquanto no ano passado foram contabilizadas 463.185.

Proporcionalmente, Diadema foi o município que registrou a maior elevação de pessoas idosas, com 94,8%. Em 2022 eram 35.998 moradores com 65 ou mais, ante 18.479 em 2010. Na sequência, com maior envelhecimento populacional, estão as cidades de São Bernardo (88,8%), Ribeirão Pires (86,5%) e Rio Grande do Serr (83,7%). Em São Caetano o crescimento foi mais tímido, com alta de apenas 43% no número de moradores mais velhos.

O cenário demográfico regional segue a tendência nacional. Em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no País (22.169.101) chegou a 10,9% da população, com alta de 57,4% frente a 2010, quando esse contingente era de 14.081.477. Uma das causas para a mudança na pirâmide etária é a melhora na quali-

dade de vida da população, fenômeno que impacta diretamente no aumento da expectativa de vida dos indivíduos ao nascer.

"O aumento da população de 65 anos ou mais em conjunto com a diminuição da parcela da população de até 14 anos no mesmo período, que passou de 24,1% para 19,8%, evidenciam o franco envelhecimento da população brasileira", destaca o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No Grande ABC, o índice de envelhecimento é maior que a média nacional e estadual. Na região, são 69,2 idosos para cada 100 crianças - a taxa mostra a relação de idosos de 65 anos ou mais em relação à população de 0 a 14 anos. Isso indica que, quanto maior o valor do indicador, mais envelhecida é a população daquela localidade.

São Paulo tem 66,3 idosos para cada 100 crianças, e é a quarta unidade da federação com a maior proporção de idosos no País. No Brasil, são 55 moradores acima dos 65 anos para cada 100 menores de 14 anos. Em 2010, o índice de envelhecimento era de 30,7.

PREDOMINÂNCIA FEMININA
 Além da faixa etária populacional, o Censo 2022 também revelou o sexo da população brasileira. Considerando todas as faixas etárias, a

predominância é feminina na região. Em 2022 foram contabilizados 2.696.530 habitantes, sendo que 1.414.039 (52,4%) são mulheres e 1.282.491 homens (47,5%) - 131.548 pessoas a mais do sexo feminino que do masculino.

A razão de sexo, número de homens em relação ao grupo de 100 mulheres, foi em 2022 de 90 homens para cada 100 mulheres no Grande ABC. A razão de sexo considera que, se o número for menor do que 100, há mais mulheres, se for maior do que 100, há mais homens.

Assim como em 2010, São Caetano é o terceiro município do País a registrar mais mulheres que homens, com 84,1 para cada 100 habitantes femininas. Em primeiro lugar aparece Santos, no Litoral do Estado, com 82,8 homens para cada 100 mulheres, e depois Salvador (BA), com 83,8.

"A razão de sexo também é menor em municípios mais populosos, ou seja, em municípios de maior porte populacional há uma proporção menor de homens em relação às mulheres", explica o IBGE.

No Brasil, mais da metade, ou 51,5% (104.548.325) eram mulheres no ano passado, ante 48,5% (98.532.431) homens, ou seja, havia cerca de 6 milhões de pessoas do sexo feminino a mais do que

masculino, assim como foi registrado na região. São Paulo tem 93 homens para cada 100 mulheres.

"Isso está relacionado com a maior mortalidade dos homens em todos os grupos etários: desde bebê até as idades mais longevas, a mortalidade dos homens é maior. Além disso, nas idades adultas, a sobremortalidade masculina é mais intensa. E, com o envelhecimento populacional, a redução da população de 0 a 14 anos e o inchaço da

população mais idosa, há um aumento da proporção de mulheres, já que elas sobrevivem mais em relação aos homens", analisa a gerente de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE, Izabel Marri.



DEMOGRAFIA. Municípios da região registram pessoas mais velhas e mais mulheres entre os moradores

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1